

CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS



RELATÓRIO DE GESTÃO

2021



INTRODUÇÃO

O CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS, com sede social em Largo Campo das Festas, Instituição Particular sem fins lucrativos tem como atividade principal o apoio social a idosos. O presente Relatório de Gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de dezembro de 2021.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC), tendo em conta a legislação para as ESNL (Entidades do Sector Não Lucrativo) e contem uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do seu desempenho e da posição do CENTRO SOCIAL E CULTURAL DE VERDELHOS, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução da instituição, dos seus resultados e da sua posição económica e financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta num contexto de subidas de preços de todos os produtos em virtude da guerra na europa que levou à escassez de bens de primeira necessidade e ao aumento dos combustíveis, o que por sua vez leva ao aumento de todos os produtos que se consomem neste centro, incluindo os energéticos.

2 – ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

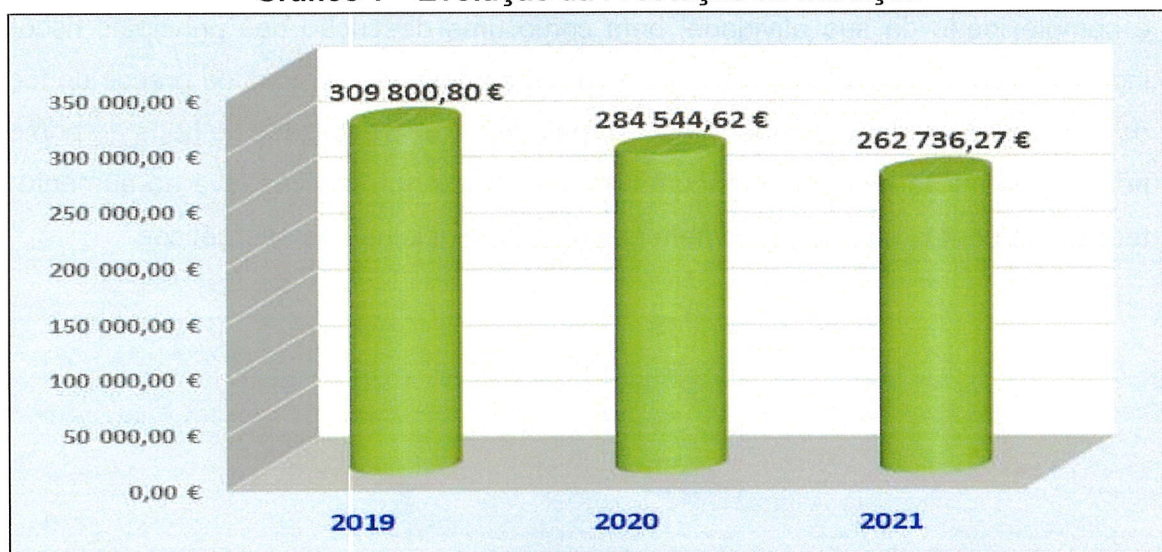
2.1. – RENDIMENTOS

No período de 2021, o valor dos serviços prestados aos nossos utentes (**Prestação de Serviços** – Lar, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Quotizações e, outros serviços), a principal fonte de receitas da instituição, atingiu um valor de 262.736,27 €, representando uma diminuição de 7,7% (- 21.808,35 €). Já em 2020 tinha havido uma diminuição de 8,2% (- 25.256,18 €) em relação a 2019. No conjunto de 2020 e 2021 houve uma diminuição de 47.064,53 € em relação a 2019. Esta é a principal causa que tem levado esta instituição a resultados negativos nestes dois últimos anos.

Este decréscimo deveu-se à diminuição de utentes em SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) e CD (Centro de Dia), em virtude sobretudo pela pandemia COVID-19.

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução desta rubrica nos últimos três anos.

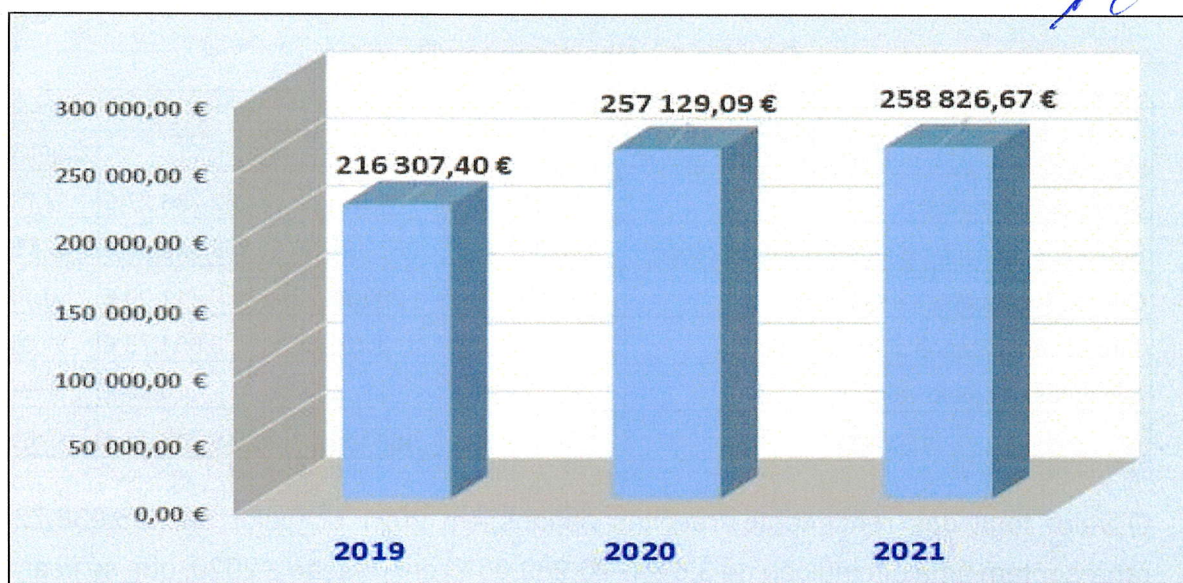
Gráfico 1 – Evolução da Prestação de Serviços



Depois da Prestação de Serviços, surge outra fonte importante de receitas para a instituição que são os **Subsídios, doações e legados à exploração**, onde se englobam os subsídios do ISS (Instituto da Segurança Social) e, outros de menor valor como sendo os valores recebidos ao abrigo do Programa de Ajuda Alimentar e os subsídios do Município da Covilhã e IAPMEI. Em 2021 o valor desta rubrica atingiu os 258.826,67, o que representa um ligeiro aumento em relação a 2020 de 0,7% (+ 1.697,58 €).

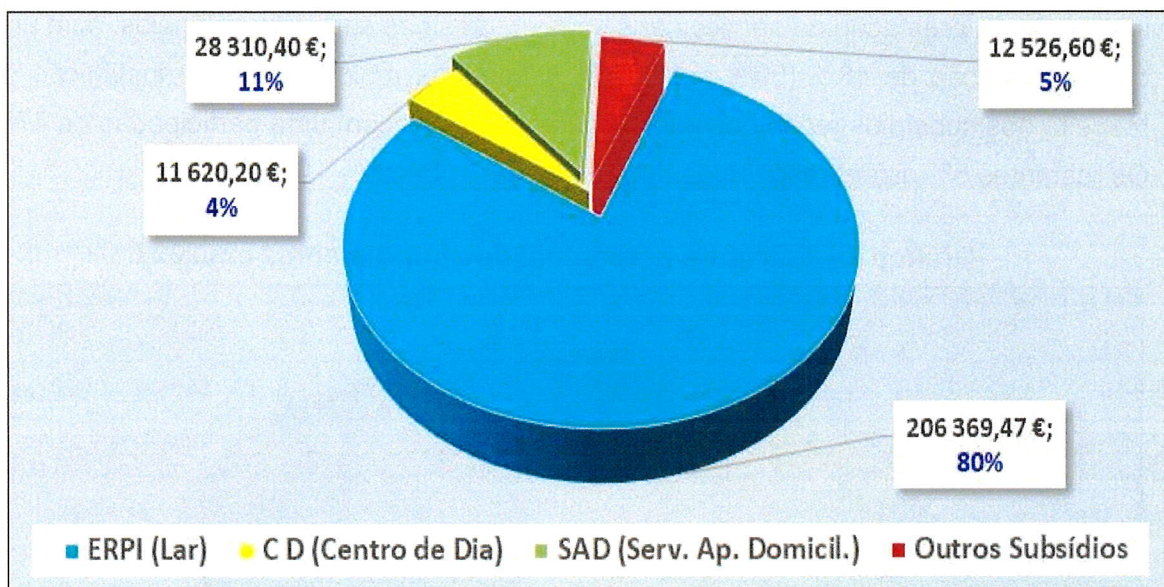
No gráfico seguinte podemos observar a evolução desta rubrica nos últimos três anos.

Gráfico 2 – Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração



No gráfico seguinte podemos analisar a repartição destes Subsídios em 2021, quer em valor quer em percentagem.

Gráfico 3 – Repartição dos Subsídios, doações e legados à exploração (€ e %)



Constata-se que 80% dos subsídios recebidos dizem respeito a ERPI (Lar), com 206.369,47 €.

Se, a estas duas importantes receitas, atrás referidas (Prestação de Serviços e Subsídios recebidos), acrescentarmos as outras rubricas em falta para completar o total dos **Rendimentos/Receitas**, a saber: “Outros rendimentos e ganhos”, e “Juros e rendimentos similares obtidos”, alcançamos assim o total de receitas da instituição.

No quadro seguinte podemos analisar esses valores nos últimos três anos.

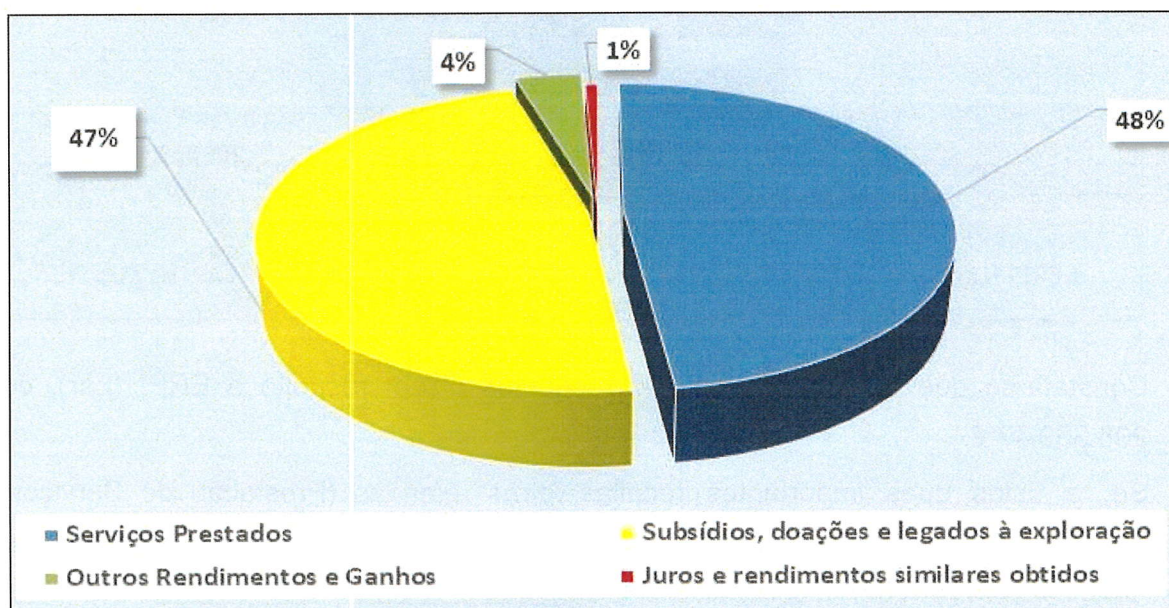
Quadro 1 – Rendimentos/Receitas

RENDIMENTOS/RECEITAS	2019	2020	2021	Variação
				2020/2021
Serviços Prestados	309 800,80 €	284 544,62 €	262 736,27 €	-7,7%
Subsídios, doações e legados à exploração	216 307,40 €	257 129,09 €	258 826,67 €	0,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	31 363,03 €	20 853,22 €	20 711,00 €	-0,7%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 566,69 €	3 700,84 €	3 664,78 €	-1,0%
Aumentos por justo valor	64,40 €	0,00 €	0,00 €	-----
TOTAIS	559 102,32 €	566 227,77 €	545 938,72 €	-3,6%

O valor total dos rendimentos/receitas obtidos em 2021 no valor de 545.938,72 € representam uma diminuição de 3,6% (- 20.289,05 €) em relação a 2020, que se ficaram a dever essencialmente à diminuição dos serviços prestados aos utentes já anteriormente referido de - 7,7% (- 21.808,35 €).

Para se ter uma melhor noção de como a repartição das receitas em termos percentuais foi obtida em 2021, pode observar-se o gráfico 4. Neste gráfico pode constatar-se que a maior receita da instituição diz respeito ao valor cobrado pela instituição na prestação de serviços aos seus utentes nas suas três valências, com uma participação de 48% (50% em 2020). A segunda maior receita da instituição diz respeito aos subsídios recebidos pela Segurança Social com uma participação de 47%. Os restantes 5% dizem respeito às duas restantes rubricas.

Gráfico 4 – Estrutura percentual dos Rendimentos em 2021





2.2. – GASTOS

No quadro seguinte podemos analisar a evolução dos **Gastos** (Custos) da instituição nos últimos três anos.

Quadro 2 – Gastos/Custos

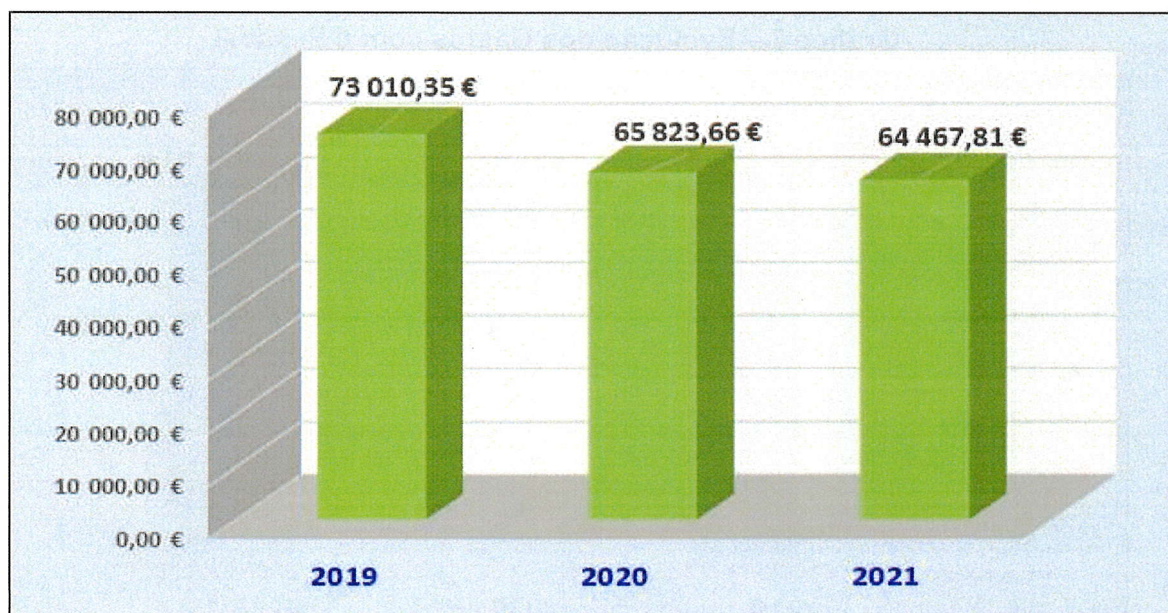
GASTOS/CUSTOS	2019	2020	2021	Variação 2020/2021
Custo das matérias consumidas (CMVMC)	73 010,35 €	65 823,66 €	64 467,81 €	-2,1%
Fornecimentos e serviços externos (FSE)	122 056,13 €	133 108,07 €	133 265,21 €	0,1%
Gastos com o Pessoal	356 245,88 €	345 534,78 €	348 939,51 €	1,0%
Depreciações/Amortizações	24 114,89 €	21 640,89 €	19 368,68 €	-10,5%
Redução por justo valor	1 851,20 €	2 803,70 €	4 036,60 €	44,0%
Outros gastos	8 911,09 €	398,05 €	1 541,88 €	287,4%
TOTAIS	586 189,54 €	569 309,15 €	571 619,69 €	0,4%

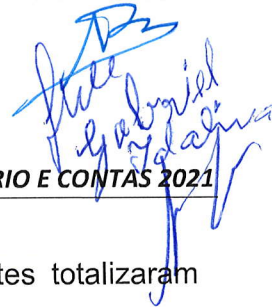
Os **Gastos/Custos Totais** depois de terem descido 2,9% (-16.880,39 €) em 2020, em relação a 2019, voltaram a subir 0,4% (+ 2.310,54 €) em 2021, conforme se pode observar no quadro anterior.

O **Custo das matérias consumidas** (em refeições), diminuiu 2,1% (-1.355,85 €), em virtude da diminuição do número de utentes (conforme já foi referido).

No gráfico seguinte podemos observar os valores totais de matérias (produtos) consumidas nas refeições nos últimos três anos.

Gráfico 5 – Evolução do Custo das Matérias-primas Consumidas

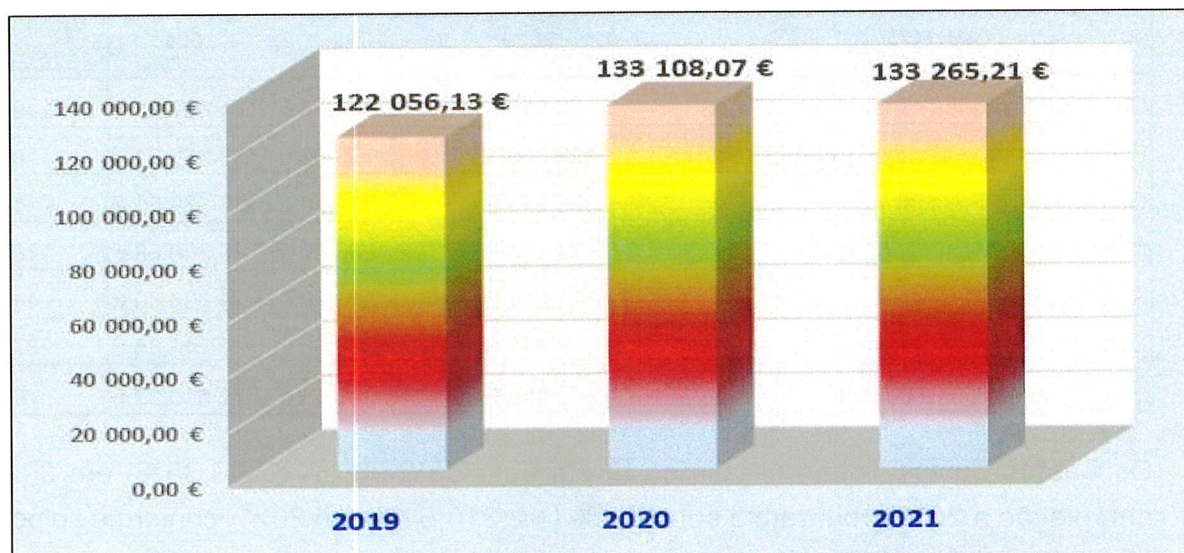




Relativamente aos **Fornecimentos e Serviços Externos** (FSE) estes totalizaram 133.265,21 € em 2021, praticamente o mesmo valor verificado em 2020.

No gráfico seguinte pode observar-se a evolução destes nos últimos três anos.

Gráfico 6 – Evolução dos FSE

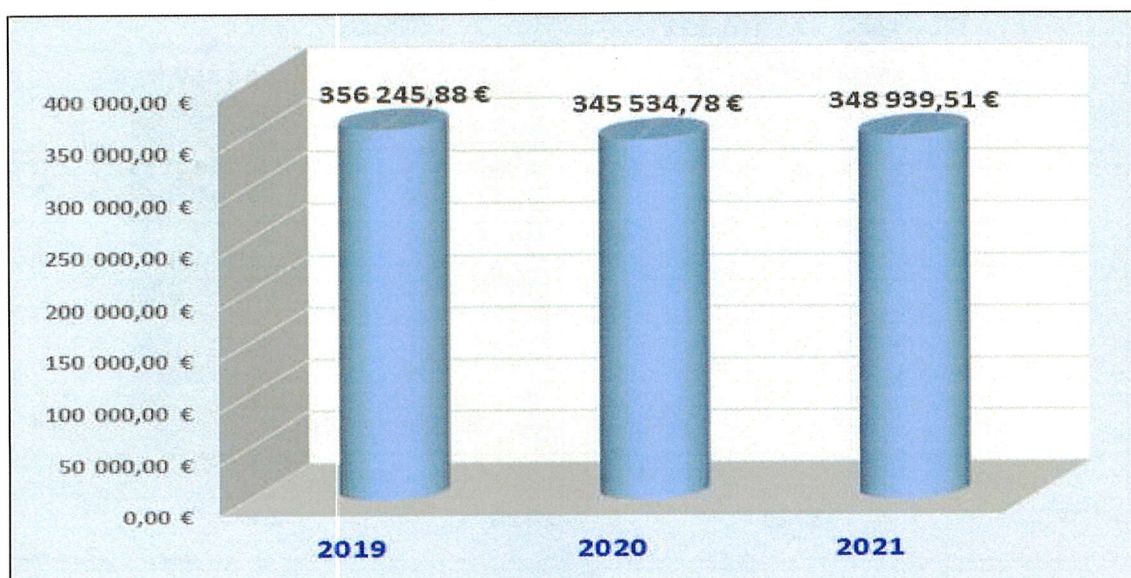


Quanto aos **Gastos com o Pessoal**, no gráfico seguinte pode verificar-se a evolução nos últimos três anos.

Em 2021 os valores gastos com o pessoal totalizaram 348.939,51 € o que representou um aumento de 1% (+ 3.404,73 €) em relação a 2020.

Em 31/12/2021, o número de colaboradores da instituição era de 25 pessoas.

Gráfico 7 – Evolução dos Gastos com o Pessoal

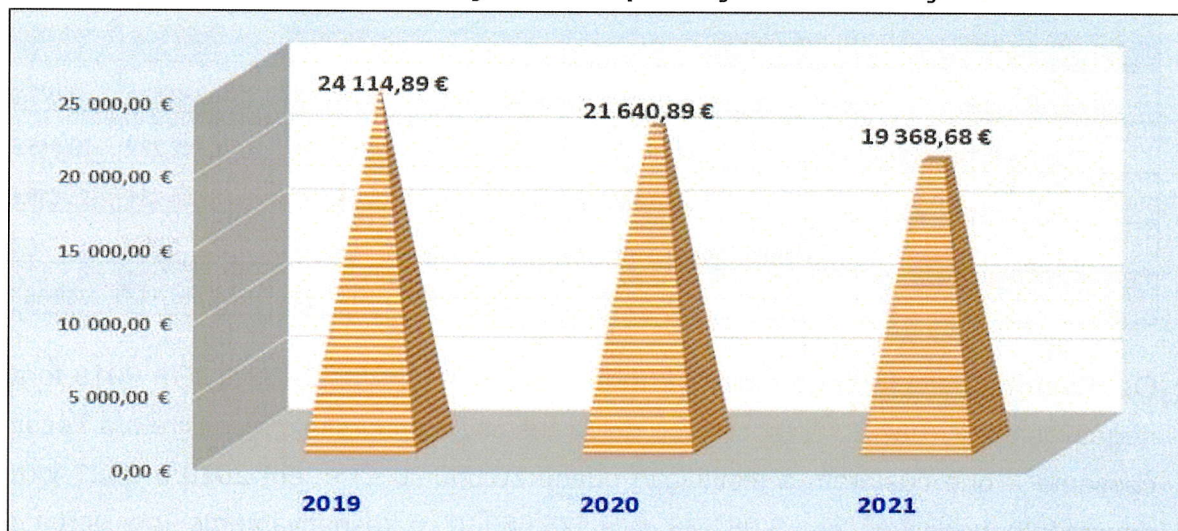


gabriel

No que diz respeito às **Depreciações e Amortizações** dos ativos da instituição, estas representaram em 2021 um total de 19.368,68 €. Este valor representa uma diminuição de 10,5% (- 2.272,21 €) em relação a 2020.

No gráfico seguinte pode verificar-se a evolução das depreciações de 2019 a 2021.

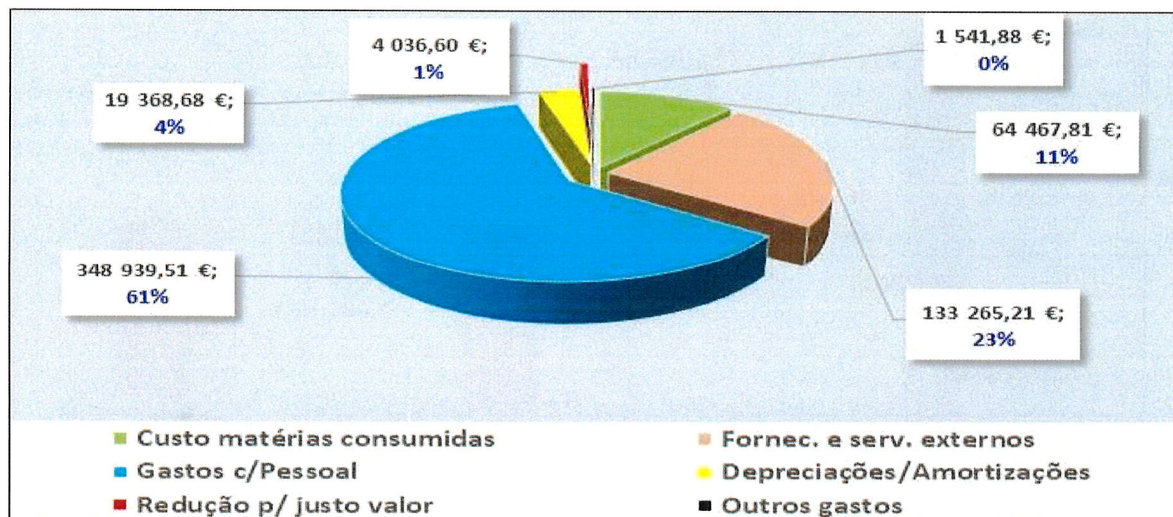
Gráfico 8 – Evolução das Depreciações/Amortizações



Por fim e, relativamente aos **Outros Gastos**, estes totalizaram 1.541,88 €. Em 2020 tinham-se cifrado em 398,05 €.

No gráfico seguinte, podemos observar a estrutura (repartição) dos **gastos totais** da instituição no ano de 2021.

Gráfico 9 – Estrutura do total dos Gastos em 2021



Conforme podemos constatar, o Gasto mais expressivo e, que mais contribui no total dos gastos/custos da instituição, são os Gastos com o Pessoal com 61% deste valor, atingindo 348.939,51 € em 2021. Em 2020 e 2019 tinham também representado 61% dos gastos totais da instituição.

2.3. – RESULTADOS

No quadro seguinte podemos verificar a evolução dos vários **Resultados** da instituição nos últimos três anos.

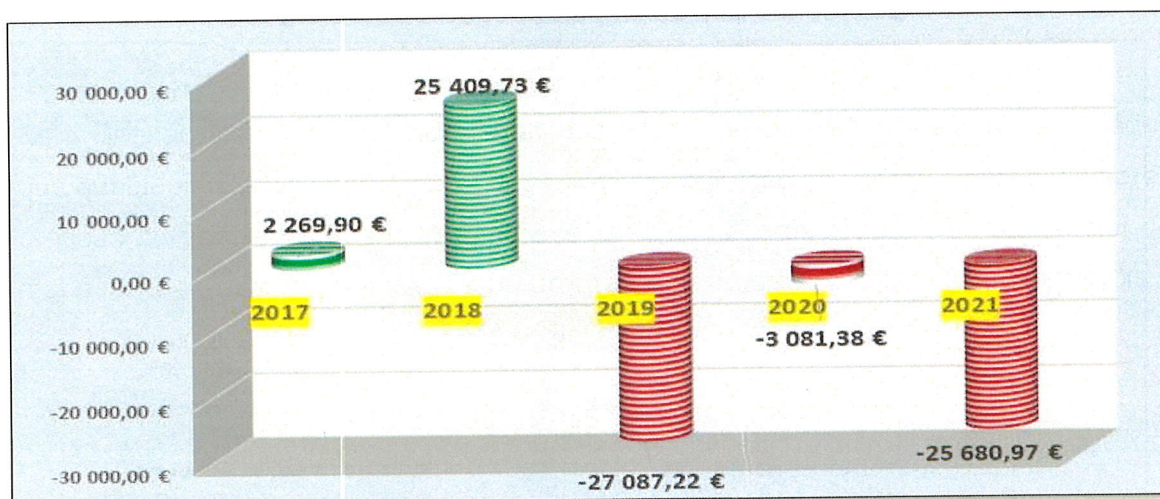
Quadro 3 – Resultados

RESULTADOS	2019	2020	2021
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4 539,02 €	14 858,67 €	-9 977,07 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28 653,91 €	-6 782,22 €	-29 345,75 €
Resultado Antes de Impostos	-27 087,22 €	-3 081,38 €	-25 680,97 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período	-27 087,22 €	-3 081,38 €	-25 680,97 €

Os **Resultados Líquidos** em 2018 foram positivos em 25.409,73 €. Em 2019 foram negativos em 27.087,22 €, (sobretudo pelos custos do processo com a Diretora Técnica cessante – que custaram à instituição quase 36.000,00 €) e, em 2020 e 2021 foram novamente negativos em 3.081,38 € e, 25.680,97 € respetivamente, por força da diminuição significativa de utentes em SAD e CD, conforme já foi referido e, pelo aumento dos custos para fazer face à pandemia.

No gráfico seguinte pode verificar-se a evolução dos **Resultados Líquidos** nos últimos cinco anos.

Gráfico 10 – Evolução dos Resultados Líquidos



Esta Direção tem procurado ao longo dos últimos anos e, apesar das dificuldades que qualquer organização atravessa, gerir esta instituição de acordo com as melhores práticas de gestão, isto sem nunca descurar as melhores práticas a nível social de modo a nada faltar quer aos nossos utentes quer aos nossos colaboradores, pois é esta a principal razão da nossa existência.



2.4 – ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

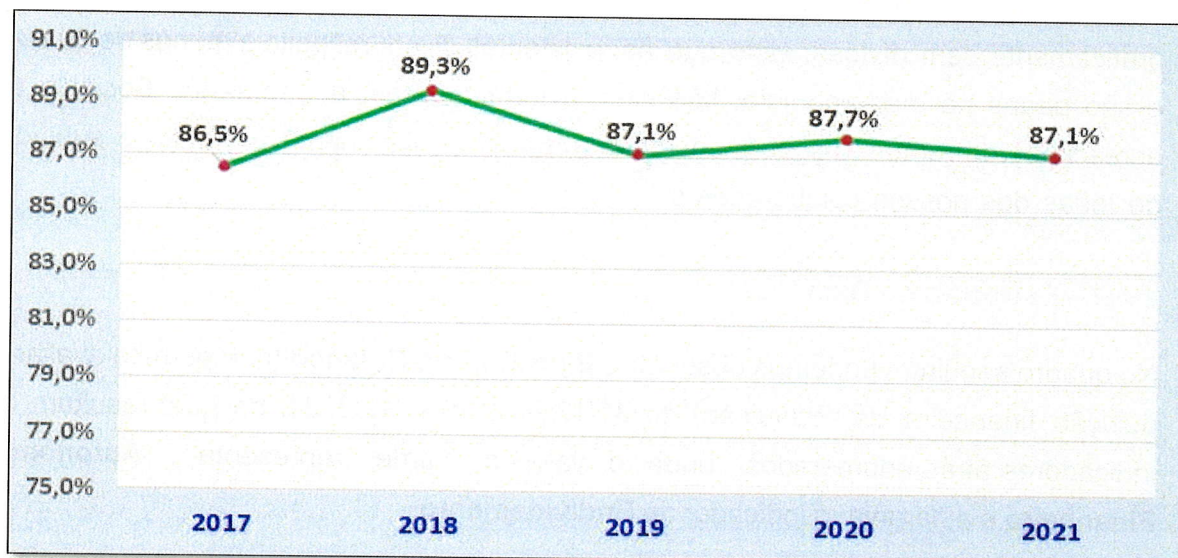
2.4.1 – Rácios/Indicadores

Em resultado da sua atividade, a posição financeira da instituição até 2021 apresenta-se com **Rácios/Indicadores** muito bons, apesar dos resultados negativos nos últimos três exercícios (por força dos motivos já referidos).

Relembramos que os rácios devem ser interpretados numa ótica de continuidade, ou seja, durante vários anos. Com base neste pressuposto, no gráfico nº 11 podemos observar essa situação ao nível dos principais indicadores de **Autonomia Financeira** e de **Endividamento** desde 2017 a 2021.

Como podemos constatar a **Autonomia Financeira** da instituição apresenta valores sempre acima dos 85% nos últimos 5 anos, o que reflete a boa estabilidade financeira da instituição. Em 2021 este rácio é de 87,1%, igual a 2019, rácios um pouco inferiores a 2020 (87,7%).

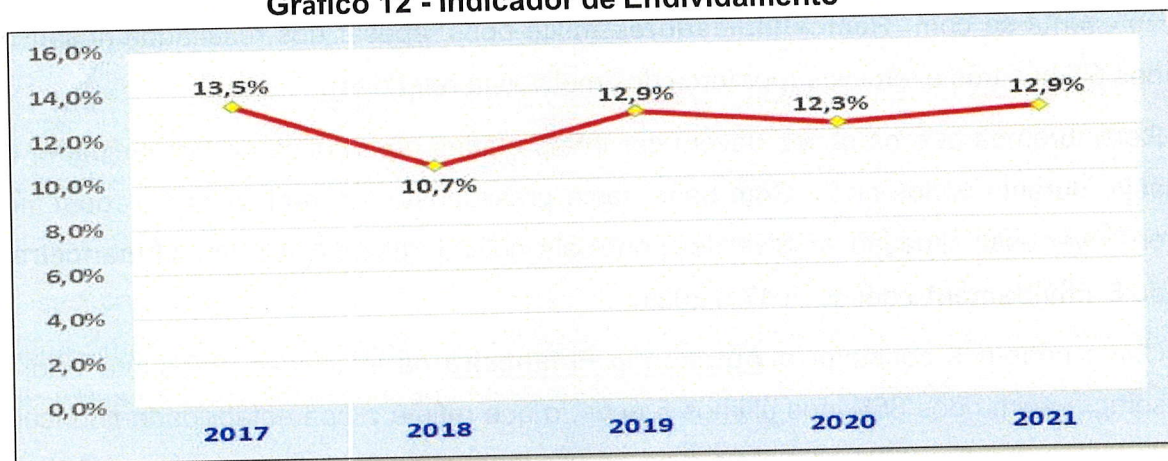
Gráfico 11 - Indicador de Autonomia Financeira



O **Rácio de Autonomia Financeira** é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da instituição através da determinação da proporção dos **ativos** que são financiados pelos **fundos patrimoniais** (o “Capital Próprio” da instituição). Quanto mais elevado for este rácio, maior a estabilidade financeira da organização. Quanto mais baixo, maior a sua vulnerabilidade. Acima dos 25% considera-se um indicador razoável. Na nossa instituição este indicador ronda os 87%, o que quer dizer que está se “encontra de boa saúde” a nível financeiro.

Relativamente ao rácio de **Endividamento**, em 2021 apresenta um valor de 12,9%. Em 2020 apresentava um valor de 12,3%. Indicador que revela uma baixa taxa de endividamento por parte da instituição.

Gráfico 12 - Indicador de Endividamento



O **Rácio de Endividamento** mede se uma organização é muito ou pouco endividada, ou seja, se usa muito ou pouco capital de terceiros, de certo modo onerosos para a instituição e, como podemos verificar, a nossa instituição está praticamente sem dívidas, visto que as existentes dizem respeito a menos de 30 dias e são pagas no mês seguinte, são eles a fornecedores, à Segurança Social e os acréscimos da remunerações e encargos a pagar relativamente às férias e subsídio de férias dos nossos colaboradores.

2.4.2 – Estrutura do Balanço

No quadro seguinte, podemos observar a **Estrutura do Balanço** (que permite avaliar a posição financeira da instituição) de 31/12/2019 a 31/12/2021, da qual resultam os indicadores atrás enumerados, onde o valor a “verde” representa a **Autonomia Financeira** e a “laranja” o indicador de **Endividamento**.

Quadro 4 – Estrutura do Balanço

RUBRICAS	31/12/2021		31/12/2020		31/12/2019	
Ativo não corrente	276 552,36	51,3%	365 538,53	64,7%	359 498,39	62,8%
Ativo corrente	262 799,65	48,7%	199 377,80	35,3%	213 093,48	37,2%
Total do activo	539 352,01	100,0%	564 916,33	100,0%	572 591,87	100,0%
RUBRICAS	31/12/2020		31/12/2019			
Fundos Patrimoniais	469 761,06	87,1%	495 442,03	87,7%	498 523,41	87,1%
Passivo não corrente	0,00	0,0%	0,00	0,0%	0,00	0,0%
Passivo corrente	69 590,95	12,9%	69 474,30	12,3%	74 068,46	12,9%
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	539 352,01	100,0%	564 916,33	100,0%	572 591,87	100,0%

Apesar de se ter verificado uma ligeira descida de 5,2% de 2020 para 2021 (de 495.442,03 € para 469.761,06 €), os **Fundos Patrimoniais** (o equivalente nas empresas ao Capital Próprio), apresentam um valor perto do meio milhão de euros, mais precisamente, 498.523,41 € em 31/12/2019, 495.442,03 € em 31/12/2020 e, 469.761,06 € em 31/12/2021.

3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

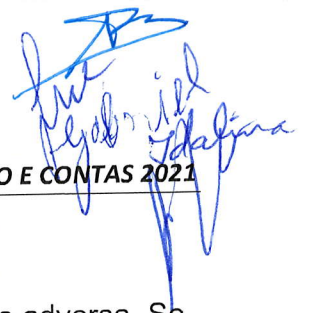
O Centro Social e Cultural de Verdelhos no período económico findo em 31 de dezembro de 2021 apresentou um Resultado Líquido no valor de – 25.680,98 € (vinte e cinco mil seiscientos e oitenta euros e noventa a oito cêntimos negativos), que esta Direção propõe que seja transferido para Resultados Transitados, que nesta data apresenta um valor positivo de 292.572,38 €.

4 – DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

No quadro seguinte, **Demonstração dos Resultados**, podemos analisar os valores referentes a 2021 e 2020, assim como a variação em valor e, em percentagem, das principais contas de **Rendimentos** e **Gastos** de 2021 em relação a 2020.

Quadro 5 – Demonstração dos Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos		Variação 2021/2020	
	2021	2020	Valor	%
Vendas e Serviços Prestados	262 736,27	284 544,62	-21 808,35	-7,7%
Subsídios, doações e legados à exploração	258 826,67	257 129,09	1 697,58	0,7%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-64 467,81	-65 823,66	-1 355,85	-2,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-133 265,21	-133 108,07	157,14	0,1%
Gastos com o Pessoal	-348 939,51	-345 534,78	3 404,73	1,0%
Aumentos / Reduções de Justo Valor	-4 036,60	-2 803,70	1 232,90	44,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	20 711,00	20 853,22	-142,22	-0,7%
Outros Gastos	-1 541,88	-398,05	1 143,83	287,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-9 977,07	14 858,67	-24 835,74	-----
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-19 368,68	-21 640,89	-2 272,21	-10,5%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-29 345,75	-6 782,22	-22 563,53	-----
Juros e rendimentos similares obtidos	3 664,78	3 700,84	-36,06	-1,0%
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	-----
Resultado Antes de Impostos	-25 680,97	-3 081,38	-22 599,59	-----
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,0%
Resultado Líquido do Período	-25 680,97	-3 081,38	-22 599,59	-----



5 – ESPECTATIVAS FUTURAS

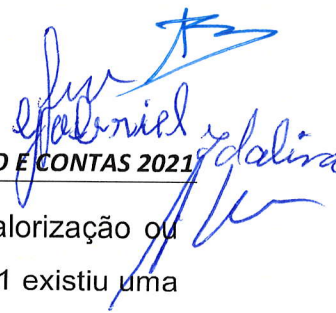
A instituição atravessou nestes três últimos anos uma conjuntura deveras adversa. Se em 2019, os resultados negativos foram originados pelos altos custos com o processo da anterior diretora técnica, em 2020 e 2021 fomos todos atingidos por uma pandemia da qual resultaram problemas a todos os níveis, no nosso caso, a uma diminuição de utentes e a um aumento de custos para combater essa pandemia. Para 2022 não se preveem melhoras, bem pelo contrário, pois a guerra na Europa, tem levado ao aumento generalizado dos preços de todos os produtos, incluindo os energéticos, o que a prolongar-se, pode levar ao agravamento da situação.

Este agravamento, no entanto, não levará evidentemente ao descurar, do objetivo principal desta instituição, a prestação de um serviço aos nossos utentes nas diversas respostas sociais com a qualidade e dignidade que merecem. Mas, por sua vez, a Direção do Centro Social poderá ter de repensar, caso a guerra se agrave (com o aumento de preços daí emergentes), no projeto de investimento que tinha planeado e que contemplava a ampliação e a melhoria das instalações e o equipamento do Centro para levar a cabo entre 2022 e 2024 no valor de 1.097.262,00 €. Projeto que a Direção do Centro Social candidatou ao PROGRAMA PARES 3.0. e, que não obteve deferimento por falta de verba do referido programa, tendo a Direção submetido nova candidatura ao PRR em março do corrente ano.

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Durante o período económico não ocorreram quaisquer alienações (vendas) de Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

Apesar da atividade da instituição não se incluir no sector dos investimentos financeiros, a Direção achou por bem a partir de 2016 e, tendo como objetivo as regras de uma boa gestão e, rigorosa aplicação dos meios financeiros disponíveis e, ainda tendo em conta, que os juros dos depósitos a prazo (DP) se vinham situando em remunerações bastante baixas (próximas de zero), converter parte do valor aplicado em depósitos a prazo em Obrigações do Tesouro com capital garantido e com taxas bastante mais atrativas e superiores às dos DP, pelo que em 31/12/2017, a instituição tinha aplicado neste tipo de Investimentos Financeiros 203.000,00 €, sendo que 125.000,00 € foram realizados em 2017, e 78.000,00 € em finais de 2016. Estas obrigações do tesouro para além do capital e juro mínimo garantido (entre 1,1% e 1,9%), têm uma componente de taxa variável que é apurada no final de cada ano e se reflete nos



Resultados da instituição, positiva ou negativamente (em função da valorização ou desvalorização destas mesmas Obrigações do Tesouro), no final de 2021 existiu uma desvalorização no valor de 4.036,50 €. Já no final de 2020 e 2019 estas obrigações do tesouro tinham sofrido desvalorizações no valor de 2.803,70 €, e 1.786,80 € respetivamente. Apenas em 2018 houve uma valorização (positiva) no valor de 9.706,70 € (no conjunto destes 4 anos, a valorização é ainda positiva no valor de 1.079,60 €), situações estas que estão espelhadas na Demonstração de Resultados como: **“Aumentos/Reduções de justo valor”**. Pensamos no entanto que têm valido a pena pelos juros entretanto recebidos e, que em 2021 ascenderam a 3.664,78 €.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2021.

A instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que se entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em moras perante o Setor Público Estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a Segurança Social, nem a outras entidades públicas.

7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos nossos clientes e fornecedores, porque a eles se deve muito a sustentabilidade e o desenvolvimento da nossa atividade, bem como a razão de ser da nossa existência.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e, continuarão a ser no futuro elementos fundamentais para a consolidação do Centro Social e Cultural de Verdelhos.

De salientar que como expectativa futura, todos os órgãos sociais desta instituição anseiam, para que toda a população de Verdelhos e das aldeias limítrofes possam usufruir dos serviços desta instituição.

Apresenta-se, de seguida as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo,

que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, e a Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Balanço – (modelo para ESNL) em 31/12/2021

(valores em euros)

RUBRICAS	NOTAS	D A T A S	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		45 335,76	76 176,72
Bens património histórico e cultural		87 101,91	63 529,83
Ativos intangíveis		16 676,18	16 901,68
Investimentos financeiros		127 438,51	208 930,30
Outros créditos e ativos não correntes			
		276 552,36	365 538,53
Ativo corrente			
Inventários		1 903,53	2 149,37
Créditos a receber		16 991,44	21 460,64
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Diferimentos		950,13	2 992,13
Caixa e depósitos bancários		242 954,55	172 775,66
		262 799,65	199 377,80
Total do ativo		539 352,01	564 916,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		150 515,36	150 515,36
Reservas		52 354,29	52 354,29
Resultados transitados		292 572,38	295 653,76
Resultado líquido do período		-25 680,97	-3 081,38
Total do fundo de capital		469 761,06	495 442,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		15 598,84	15 520,82
Estado e outros entes públicos		7 112,40	7 971,59
Outros passivos correntes		46 879,71	45 981,89
		69 590,95	69 474,30
Total do passivo		69 590,95	69 474,30
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		539 352,01	564 916,33

Demonstração de Resultados por Naturezas (modelo pra ESNL)
em 31/12/2021

(valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	2021	2020
Vendas e Serviços Prestados	262 736,27	284 544,62
Subsídios, doações e legados à exploração	258 826,67	257 129,09
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	-64 467,81	-65 823,66
Fornecimentos e Serviços Externos	-133 265,21	-133 108,07
Gastos com o Pessoal	-348 939,51	-345 534,78
Aumentos / Reduções de Justo Valor	-4 036,60	-2 803,70
Outros Rendimentos e Ganhos	20 711,00	20 853,22
Outros Gastos	-1 541,88	-398,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-9 977,07	14 858,67
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-19 368,68	-21 640,89
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-29 345,75	-6 782,22
Juros e rendimentos similares obtidos	3 664,78	3 700,84
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultado Antes de Impostos	-25 680,97	-3 081,38
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	-25 680,97	-3 081,38

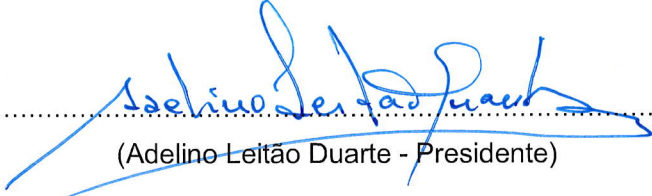
**Demonstração dos Fluxos de Caixa – (modelo para ESNL)
do período findo em 31/12/2021**

(valores em euros)


RUBRICAS	PERÍODOS	
	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - Método Direto		
Recebimentos de clientes	262 222,25	284 948,82
Pagamento a fornecedores	-197 866,66	-202 616,48
Pagamentos ao pessoal	-346 337,28	-343 767,68
Caixa gerada pelas operações	-281 981,69	-261 435,34
Outros recebimentos/pagamentos	360 370,10	268 757,72
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	78 388,41	7 322,38
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-11 874,30	-30 524,36
Investimentos financeiros		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	3 664,78	3 618,26
Juros e rendimentos similares	0,00	82,58
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-8 209,52	-26 823,52
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) = (5 - 4)	70 178,89	-19 501,14
Caixa e seus equivalentes no início do período (4)	172 775,66	192 276,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período (5)	242 954,55	172 775,66

Verdelhos, 15 de março de 2022

A Direção


.....
(Adelino Leitão Duarte - Presidente)


.....
(João André Leitão Duarte Tavares – Vice-Presidente)


.....
(Ana Clara Gabriel – Secretária)


.....
(Alberto Ribeiro Correia – Tesoureiro)


.....
(Maria Idalina Rocha Luís Pais – Vogal)

